



CONTROLE BIOLÓGICO DA PÉROLA-DA-TERRA COM FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS

Regina M.D. Gomes Carneiro¹
Saulo de Jesus Soria Vasco²

As cochonilhas *Eurhizococcus brasiliensis*, comumente denominadas pérola-da-terra, ocasionam danos importantes aos vinhedos do Sul do Brasil. Não existe ainda um método eficaz de controle desses insetos, devido a sua particularidade biológica de sobrevivência em forma de cistos e por estarem localizados abaixo da superfície do solo.

Por esse e por outros motivos, a praga não responde aos métodos habituais de controle químico e manejo cultural.

Dessa maneira, a EMBRAPA iniciou recentemente um programa de pesquisa em controle biológico, levando em consideração algumas características da praga, tais como: ciclo biológico longo, presença de cistos na camada superficial do solo, imobilidade etc. Tais peculiaridades predisõem o inseto ao ataque de inimigos naturais e possibilitam futuras introduções de agentes de controle biológico em plantas atacadas pela praga.

Estudos recentes visando o isolamento de inimigos naturais da pérola mostraram a presença de fungos entomopatogênicos - *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae*, *Faecilomyces fumosoroseus* - atacando os cistos desse inseto.

Em biotestes de seleção in vitro, uma linhagem de *Faecilomyces fumosoroseus* foi altamente virulenta, apresentando um controle de 95% numa dose de 10^4 conídios e de 100% numa dose de 10^6 conídios.

Estudos de produção e formulação desse agente vêm sendo realizados no sentido de viabilizar futuros ensaios em casa de vegetação e em campo, visando a sua introdução em solos da região vitícola, onde a praga vem se proliferando.

¹ Enga.-Agra., Ph.D., Pesquisadora da EMBRAPA/CNPFT - Pelotas, RS.

² Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPUV - Bento Gonçalves, RS.